

Festival de Parintins 2026 começa nesta sexta com três noites de disputa entre Caprichoso e Garantido; veja o que esperar

Category: AMAZÔNIA, GERAL

escrito por Maria Luiza | 26 de junho de 2026



O 59º Festival Folclórico de Parintins começa nesta sexta-feira (26) com três noites de apresentações entre Caprichoso e Garantido. Os bois levam ao Bumbódromo espetáculos inspirados na Amazônia, com alegorias gigantes, rituais indígenas, toadas inéditas e temas que exaltam a cultura da região. A disputa segue até domingo (28), e o campeão será conhecido na segunda-feira (29).

Considerado o maior espetáculo folclórico a céu aberto do mundo, o festival reúne milhares de turistas todos os anos e chega à sua 59ª edição após mais de cinco décadas de história. As apresentações começam às 20h (21h no horário de Brasília) e têm duração de até duas horas e meia, sendo avaliadas por um júri especializado em 21 quesitos.

Como funciona a disputa?

Em cada uma das três noites, os bois Caprichoso (azul e branco) e Garantido (vermelho e branco) se apresentam

separadamente no Bumbódromo, local com formato de cabeça de boi criado especialmente para a disputa. Cada espetáculo reúne dezenas de itens, como alegorias, personagens, coreografias, músicas e encenações.

Enquanto um boi está na arena, a torcida do adversário, conhecida como galera, deve permanecer em silêncio. Qualquer manifestação durante a apresentação rival pode gerar punições previstas no regulamento.

Todos os anos, Caprichoso e Garantido também lançam álbuns com cerca de 20 toadas inéditas. As músicas ajudam a contar a história apresentada na arena e fazem parte da avaliação dos jurados.

Quais são os temas deste ano?

Neste ano, o Caprichoso apresenta o tema “Brinquedo que Canta seu Chão”. A proposta destaca o sentimento que une gerações de artistas, brincantes e torcedores do boi da estrela azul, celebrando o Caprichoso como símbolo da identidade amazônica.

O Garantido leva para a arena o tema “Parintins: Portal do Encantamento”. O boi vermelho promete uma viagem pela Ilha de Parintins, valorizando a ancestralidade, os batuques e as encantarias em homenagem à cidade onde acontece o festival para tentar conquistar o bicampeonato.

Qual será a ordem das apresentações?

Sexta-feira (26)

Abre: Caprichoso ☐

Encerra: Garantido ☐

Sábado (27)

Abre: Caprichoso ☐

Encerra: Garantido ☐

Domingo (28)

Abre: Caprichoso ☐

Encerra: Garantido ☐

Como o campeão é escolhido?

A apuração das notas será realizada na segunda-feira (29), quando será conhecido o campeão do 59º Festival Folclórico de Parintins.

Para organizar a avaliação, o regulamento divide os 21 itens em três blocos:

Bloco A: reúne os quesitos comuns e musicais;

Bloco B: inclui os itens ligados à cenografia e à coreografia;

Bloco C: contempla os itens artísticos das apresentações.

Cada bloco é avaliado por três jurados com formação e experiência compatíveis com os quesitos analisados. Além disso, todos devem ter conhecimento teórico sobre folclore e atuação em trabalhos relacionados às manifestações folclóricas e culturais brasileiras.

Confira os 21 itens avaliados no Festival de Parintins

Item 1 – Apresentador

Anfitrião, Mestre de Cerimônia, Porta-voz. Os bois introduziram a figura do apresentador que, na prática, é quem conduz a apresentação chamando a atenção para cada etapa/item. É o elo entre os brincantes e o público.

Representados por:

Caprichoso: Edmundo Oran;
Garantido: Israel Paulain.

Item 2 – Levantador de Toadas

É quem interpreta as toadas do festival. É o responsável por cantar, interpretando-as da melhor forma para garantir as pontuações e agitar a torcida na arquibancada.

Representados por:

Caprichoso: Patrick Araújo;
Garantido: David Assayag.

Item 3 – Batucada/Marujada

Sustentação rítmica, tradição, base para o espetáculo, agrupamento de percussão que forneça um referencial rítmico indispensável às toadas. O nome “Marujada” é usado pelo boi Caprichoso e “Batucada” para o boi Garantido.

Item 4 – Ritual Indígena

Recriação de ritmo xamanístico, fundamentado através de pesquisa dentro do contexto folclórico. A encenação ou recriação de rituais indígenas no Boi-Bumbá reúne elementos alegóricos, coreográficos e teatrais, revelando cenicamente o universo indígena.

Item 5 – Porta-Estandarte

A porta-estandarte leva o pavilhão que representa a associação folclórica. Precisa conduzir com garra e força o estandarte. Os jurados avaliam o bailado, garra, desenvoltura, simpatia, elegância e alegria.

Representados por:

Caprichoso: Marcela Marialva;

Garantido: Jeveny Mendonça.

Item 6 – Amo do Boi

O dono da fazenda, menestrel que tira versos dentro dos fundamentos da noite. No auto do boi, história que embasa o festival, representa o pai da sinhazinha da fazenda.

Representados por:

Caprichoso: Caetano Medeiros;

Garantido: João Paulo Faria.

Item 7 – Sinhazinha da Fazenda

Filha do dono da fazenda, representa a história branca dentro do auto do boi. Os jurados avaliam beleza, leveza, graça, desenvoltura, simplicidade e alegria.

Representados por:

Caprichoso: Valentina Cid;

Garantido: Raíra Lins.

Item 8 – Rainha do Folclore

É representante da manifestação popular, as lendas, histórias e costumes. Quem interpreta a rainha deve apresentar-se com desenvoltura e indumentária.

Na dança há elementos de diversas manifestações que formam a cultura brasileira. Os jurados avaliam: beleza, simpatia, desenvoltura e incorporação.

Representados por:

Caprichoso: Cleise Simas;

Garantido: Lívia Christina.

Item 9 – Cunhã-poranga

Cunhãs-poranga Caprichoso e Garantido – Marciele Albuquerque e Isabelle Nogueira – Foto: Redes Sociais/Garantido

Moça bonita, sacerdotisa, guerreira e guardiã. Cunhã-Poranga é a moça mais bela da aldeia. São méritos para pontuação: beleza, simpatia, garra, desenvoltura e incorporação.

Representados por:

Caprichoso: Marciele Albuquerque;
Garantido: Isabelle Nogueira.

Item 10 – Boi Bumbá evolução (Tripa do Boi)

Símbolo da manifestação popular, motivo e razão de ser do festival. Quem dá os movimentos é o tripa do boi.

Representados por:

Caprichoso: Alexandre Simas Azevedo;
Garantido: Denilson Piçanã.

Item 11 – Toada (Letra e música)

É a música do boi-bumbá. Para cada festival, há um novo álbum com cerca de 15 toadas para cada boi. São composições produzidas especialmente para a apresentação anual.

Item 12 – Pajé

Curandeiro, xamã, sacerdote, ponto de equilíbrio das tribos. No auto do boi, é quem ressuscita o boi favorito da sinhazinha da fazenda.

Representados por:

Caprichoso: Erick Beltrão;

Garantido: Adriano Paketá.

Item 13 – Povos Indígenas

Agrupamento nativo da Amazônia. Faz parte da disputa o melhor desempenho do corpo de dança representando indígenas, enriquecido pela musicalidade tribal e as incríveis coreografias executadas por mais de 160 jovens, cujas indumentárias e desenhos coreográficos recriam as tradições étnicas dessa região.

Item 14 – Tuxauas

Chefe da tribo, representação alegórica do imaginário indígena e caboclo da Amazônia. A liderança de uma aldeia está representada neste item que, por força da disputa, precisa conduzir uma indumentária com proporções agigantadas, onde os principais elementos étnicos da aldeia devem estar nela acoplados.

A grandiosidade e a forma como a indumentária é conduzida, mostra força e obstinação por parte do dançarino que a veste, provando que pode conduzir o seu povo.

Item 15 – Figura Típica Regional

Símbolo da cultura amazônica na sua soma de valores a partir dos elementos que compuseram sua miscigenação. Traduz-se como o imaginário caboclo que cria e recria lendas e mitos fantásticos.

Surgem no palco do Festival em representações alegóricas e poéticas, encenadas num ambiente que recria o cotidiano de tacacazeiras, artesãos, farinheiros, juteiros, pescadores, de figuras que em sua pluralidade, são tipicamente da região amazônica.

Item 16 – Alegorias

Estruturas artísticas que funcionam como suporte e cenário para apresentação. Denominou-se 'Alegorias' porque se trata de grandiosos cenários onde esculturas gigantes ganham animação com movimentos que amparam os principais quadros do espetáculo de arena. Beleza, criatividade e originalidade.

Item 17 – Lenda Amazônica

Ficção que retrata e ilustra a cultura e o folclore de um povo. Recriação cênica das lendas extraídas do imaginário caboclo e indígena como: seres fantásticos em histórias encantadas de cobra que vira homem, da tribo inteira só de mulheres, do jovem com os pés virados para trás, do ser híbrido com a boca na barriga.

Esse universo passa pela criação dramaturgica cercada de mistérios e magias para, depois, transportar o espectador pelo imaginário amazônico.

Item 18 – Vaqueirada

A vaqueirada é formada por vaqueiros que devem cercar o boi para evitar qualquer ameaça ou perigo ao touro mais querido do amo.

Trazem suas lanças para marcar a propriedade do dono da fazenda e para criar um momento que cerca todas as personagens do auto do boi, numa evolução colorida em festejo à chegada do mais bonito boi da fazenda.

Os brincantes da vaqueirada são rapazes voluntários das comunidades de Parintins que, ao toque do tambor, se reúnem para vestir seus cavalinhos e apanhar suas lanças com muito orgulho de ser parte da tradição dessa festa folclórica.

Item 19 – Galera

Elemento de apoio do espetáculo, estímulo de apresentação, massa humana que forma uma das maiores coreografias uníssonas do mundo. São mais de dez mil torcedores que ocupam as arquibancadas do Bumbódromo desde as primeiras horas do dia.

Ao cantar as toadas do espetáculo, os torcedores executam coreografias usando os braços ou adereços distribuídos pelos bois. Participam ativamente, interagindo com o apresentador e itens, sendo avaliados por isso.

Item 20 – Coreografia

Todos os movimentos de dança apresentados durante o espetáculo. As coreografias reproduzem, ainda que de forma livre ou poética, as etnias que compõem essa vertente de Boi na Amazônia.

Item 21 – Organização do Conjunto Folclórico

Reunião de itens individuais, artísticos e coletivos embasados no conteúdo da noite dispostos organizadamente na arena de apresentação. A agremiação que mantiver, mais claramente, os brincantes livres de comandos de última hora ou improvisos visíveis, consegue a nota máxima.

A agremiação que menos planejou a execução de seu espetáculo poderá ser punida com perda de décimos.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
26/06/2026/07:41:49

0 formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*